

Comunidade em Oração

Liturgia para a comemoração de todos os fiéis defuntos – 02.11.2017

- Caminhar com Cristo nesta terra para chegar à glória eterna com Ele.

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 39 - Nº 2303

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS



(Na procissão inicial, poderiam entrar cruz, flores e velas. Flores e velas poderiam ficar ao redor da cruz, perto do altar).

1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2017/13; 2008/13; 2014/10) Ref. /:**Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá!:/**

Anim.: Rezamos por aqueles que estiveram unidos a nós pelo amor, pedindo que Deus Pai os acolha junto de si e que ajude a todos nós na caminhada da esperança de um dia, com eles, poderemos contemplá-lo face a face em sua bondade e misericórdia sem fim.

A. (Nº 41) Ref. **Juntos como irmãos, membros da Igreja,/ vamos caminhando, vamos caminhando./ Juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

1 Somos povo que caminha num deserto como outrora,/ lado a lado, sempre unidos, para a terra prometida.

2. Na unidade caminemos: foi Jesus que nos uniu./ Nosso Deus hoje louvemos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós,/ onde reinará a paz, onde reinará o amor.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor do Pai que nos criou, a graça de Jesus Cristo que nos garante a ressurreição eterna, e a comunhão do Espírito Santo que renova nossa esperança de alcançá-la, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

P. (...a recordação dos falecidos:

renovação da esperança na ressurreição, valorização da vida.../ a oração solidária (sufrágio) pelos irmãos com quem convivemos no amor na família, na comunidade, no trabalho ...que partiram por morte natural, vítimas da violência, da criminalidade, das drogas...)

Ato penitencial

P. Na comemoração de nossos falecidos, recordamos a vida futura e revisamos nossos compromissos com a vida presente. Reconhecendo-nos necessitados da misericórdia divina, imploremos o perdão de nossas faltas (silêncio).

L. Senhor, que fostes preparar-nos um lugar junto do Pai, para estarmos eternamente convosco, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que indicastes o amor como sinal de identificação dos vossos discípulos missionários, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade nós.**

L. Senhor que garantistes recompensa a toda obra de misericórdia, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Na sua bondade infinita, Deus seja compassivo conosco, nos dê o perdão de nossas faltas, confirme nossa esperança na ressurreição e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém!**

P. (Missal, 02/11, segundo modelo, p. 694) OREMOS. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei aos nossos irmãos e irmãs que, tendo professado o mistério da nossa ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. PNSRJC

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Para alcançar a vida eterna é necessário deixar-se conduzir pelo Espírito no seguimento a Cristo e na entrega diária da vida ao Pai.

1ª Leitura: Sb 3,1-9

(Lecionário Dominical, Paulinas-Paulus, p.1052)

L. *Leitura do Livro da Sabedoria.*

A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 27(28 - Lecionário, 1062)

S. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

A. **Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.**

S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo?
- O Senhor é a proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,* e é só isto que eu desejo: - habitar no santuário do Senhor* por toda a minha vida; - saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.
3. = Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,+ atendei por compaixão!* É vossa face que eu procuro. - Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio!
4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor!

2ª Leitura: Rom 8,14-23
(Lecionário, p. 1071)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para cairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá – ó Pai! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. E, se somos filhos, somos também herdeiros – herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; - se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. Pois a criação ficou sujeita à vaidade daquele que a sujeitou; também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção

filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Lc 23,44-46.50-52;24,1-6a
(Lecionário Dominical, p. 1088-1089)

A. Aleluia...

L. Se com Cristo nós morremos com Cristo viveremos. Se com ele nós sofremos, com ele reinaremos.

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. Dizendo isso, expirou. Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho. José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Elas encontraram a pedra do túmulo removida. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou!” - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Preces dos fiéis

P. Irmãos e irmãs, apresentemos nossas preces a Deus, fonte da vida, que nos deu seu Filho para libertar-nos da morte e do pecado

e nos garante a ressurreição final.

A. Por vosso amor, ouvi-nos, Senhor!

1. Para que nossos irmãos e irmãs falecidos, tendo vivido sua peregrinação terrestre em Cristo, ressuscitem com Ele e sejam acolhidos em vossa morada eterna, nós vos pedimos:

2. Para que nossos irmãos e irmãs falecidos possam proclamar no céu vossos louvores, como os celebraram conosco na liturgia, nós vos pedimos:

3. Para que, na experiência da morte, encontremos consolo e conforto na fé, na esperança e na solidariedade fraterna, nós vos pedimos:

4. Para que a Igreja ajude sempre com solicitude e firmeza a todas as pessoas a caminharem por este mundo na esperança da vida plena na eternidade, nós vos pedimos:

5. Para que, vivendo a esperança da vida futura, os cristãos lutem pela transformação da vida presente, nós vos pedimos:

6. Para que os doentes possam unir seus sofrimentos aos de Cristo e para que os agonizantes partam confiantes, nós vos pedimos:

P. Senhor nosso Deus, que nos destes a vida e nos remistes pelo sangue de vosso Filho, dai-nos andar por este mundo com os olhos voltados para a eternidade, a fim de merecermos estar convosco na felicidade eterna, que hoje recomendamos para todos os nossos falecidos. Por Cristo, nosso Senhor!

A. amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Em nossa fé, podemos interceder pelos falecidos. Façamos nossa oferta em sufrágio por eles.

A. (Nº 456) Ref. **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!/ Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. Em toda pequena oferta, na força da união,/ no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição.

3. Nos homens que estão unidos, com outros partindo o pão,/ nos

fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão,/ na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus de misericórdia, purificai no sangue de Cristo pelo poder deste sacrifício os pecados de nossos irmãos e irmãs falecidos e concedei o pleno perdão do vosso amor aos que lavastes nas águas do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística III

(Missal, p. 482)

Prefácio dos fiéis defuntos, IV *Missal, p. 464*

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso.

Por vossa ordem, nós nascemos; por vossa vontade, somos governados; e, por vossa sentença, retornamos à terra por causa do pecado.

Mas, salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado, despertaremos para a ressurreição.

E, enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 243 - solo e repetição) Santo, santo, santo é o Senhor!/ Ó Deus do universo, Deus nosso criador!/ No céu, na terra brilha o esplendor/ de tua imensa glória, ó Deus, nosso Senhor!/ Bendito seja aquele que vem, / aquele que vem vindo em nome do Senhor!/ Hosana, hosana, hosana, ó salvador!/ Ó vem nos perdoar no teu imenso amor!/ Ó vem nos consolar no teu imenso amor!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que

criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentan-

do-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida N., e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima de nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo,

toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

**Rito de Comunhão
(Pai-Nosso / Oração da Paz /
Fração do Pão)
Comunhão**

Anim.: Para sustentar-nos em nossa peregrinação terrestre com Ele, Cristo mesmo se dá a nós como alimento da caminhada.

A. (Nº 297) Ref. /:**Eu vim para que todos tenham vida,/ que todos tenham vida plenamente!:/**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;/reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão./ Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente./Tenho pena deste povo que não tem o que comer./ Onde está um irmão com fome eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males./ Hoje és minha presença junto a todo sofredor./ Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos./ Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes./ Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido./ Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança./ Onde salvas teu irmão tu me estás salvando nele.

9. Quem comer o pão da vida, eu o ressuscitarei,/ e no reino do meu Pai teremos vida plenamente./ Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.

P. OREMOS. Alimentados pelo Corpo e o Sangue do vosso Filho que por nós morreu e ressuscitou, nós vos rogamos, ó Deus, em favor de nossos irmãos e irmãs falecidos a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura res-

surreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Oferecendo nossa oração, especialmente a missa pelos nossos falecidos, queremos também renovar nossa esperança na ressurreição e nosso compromisso de solidariedade fraterna na vida presente.

A. (Nº 144) /:**Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver./ Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, vos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. Abençoe-vos Deus onipotente e compassivo, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A certeza da ressurreição seja a vossa força e a vossa esperança; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

**Oração do Papa Francisco
pelos fiéis defuntos**

Deus de infinita misericórdia, confiamos à tua imensa bondade aqueles que deixaram este mundo para a eternidade, onde Tu aguardas toda a humanidade redimida pelo sangue precioso de Cristo, morto para nos libertar dos nossos pecados.

Não olhes, Senhor, para as tantas pobreza, misérias e fraquezas humanas quando nos apresentarmos diante do Teu tribunal, para sermos julgados, para a felicidade ou a condenação.

Dirige para nós o teu olhar misericordioso que nasce da ternura do teu coração, e ajuda-nos a caminhar na estrada de uma completa purificação. Que nenhum dos teus filhos se perca no fogo eterno do inferno onde já não poderá haver arrependimento.

Confiamos-te, Senhor, as almas dos nossos entes queridos, das

pessoas que morreram sem o conforto sacramental, ou não tiveram ocasião de se arrepender nem mesmo no fim da sua vida.

Que ninguém tenha receio de te encontrar depois da peregrinação terrena, na esperança de sermos recebidos nos braços da tua infinita misericórdia.

Que a irmã morte corporal nos encontre vigilantes na oração e carregados de todo o bem realizado ao longo da nossa breve ou longa existência.

Senhor, nada nos afaste de Ti nesta terra, mas em tudo nos dê o apoio no ardente desejo de repousar serena e eternamente em Ti. Amém.

(Cantos a Maria/ 10) 1. Salve, Rainha Mãe de Deus,/ és Senhora, nossa Mãe, Nossa doçura, nossa luz,/ doce Virgem Maria.

2. Nós a ti clamamos,/ filhos exilados, nós a ti voltamos/nosso olhar confiante.

3. Volta para nós, ó Mãe,/ teu semblante de amor. Dá-nos teu Jesus, ó Mãe,/ quando a noite passar.

4. Salve, Rainha, Mãe de Deus,/ és auxílio do cristão, Ó Mãe clemente, Mãe piedosa,/doce Virgem Maria!

(Nº 393) 1. Há um lar mui feliz lá no céu, onde não há tristeza nem dor, / onde os salvos irão habitar, na presença do seu salvador./ Lá no céu, lá no céu, há um lar mui feliz lá no céu. (2x)

2. Tenho amigos fiéis lá no céu, que desfrutam o gozo na luz./ Já venceram os males daqui e já cantam louvor a Jesus./ Lá no céu, lá no céu, tenho amigos fiéis lá no céu. (2x)

3. Eu também vou viver lá no céu e hei de ver quem me deu salvação./ Não demora o momento de eu ir e morar lá naquela mansão./ Lá no céu, lá no céu, eu também vou viver lá no céu.(2x)

4. Neste lar tão feliz lá no céu, nunca o mal poderá penetrar./ Só há glória, pureza e prazer, só os salvos por Cristo hão de entrar./ Lá no céu, lá no céu, nesse lar tão feliz lá no céu. (2x)

Comunidade em Oração

Liturgia para o 31º DTC-A - solenidade de Todos os Santos – 05.11.2017

- Bem-aventuranças, programa de vida dos santos e santas.

Cor litúrgica: **BRANCO**

Ano 39 - Nº 2304

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 111) **Eu louvo e te bendigo, ó Pai, com este hino./ Revelas os teus segredos aos simples e pequeninos.** (pode repetir)

Anim.: Celebramos o mistério de Cristo em comunhão com todos os irmãos e irmãs de peregrinação para a casa do Pai; em comunhão com nossos falecidos, lembrados especialmente quinta-feira, e com todos os santos e santas, nossos intercessores junto de Deus e nossos modelos de vida, cuja solenidades hoje vivemos.

A. (Nº 45) **:/Conversão, justiça, comunhão/ e alegria no cristão é missão de cada dia.:/**

1. **Feliz quem tem coração de pobre. Dele é o Reino, Cristo falou./ Grito de fé e de esperança num só caminho de paz e amor.**
2. **Feliz o manso e o oprimido, que a boa nova anunciou./ Grito de fé e de esperança num só caminho de paz e amor.**
3. **Feliz também é o perseguido, do irmão a dor o preocupou./ Grito de fé e de esperança num só caminho de paz e amor.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor de Deus, nosso Pai, que nos chama à santidade, a graça de Cristo, nosso Irmão, que nos mostra o caminho para alcançá-la e a luz do Espírito Santo que nos santifica, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

P. (Dia de oração pelas vocações e dia da partilha / retiro do Apostolado da Oração, neste domingo /

reunião dos padres e diáconos, terça-feira / tempo de celebração da crisma em diversas paróquias / ...)

Ato penitencial

P. Tendo diante nós o testemunho da multidão incontável de irmãos e irmãs que perseveraram até o fim, bendizemos a Deus que nos chama à santidade e reconhecemos nossas faltas que nos impedem de sermos mais santos. (silêncio) Confessemos os nossos pecados:

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus clemente e indulgente...

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

A. (Nº 95) **1. Glória a Deus Trindade que primeiro nos amou;/ Deus comunidade que em Jesus se revelou.**

Ref. **Viver e conviver em comunhão. /:Glória, glória, aleluia! Eis a nossa vocação.:/**

2. Glória ao Filho amado que do Pai vem anunciar/ grande boa nova para os homens libertar.

3. Glória ao Santo Espírito que o mundo renovou./ Vem e ensina a todos o que o Filho nos falou.

P. **OREMOS.** Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os mé-

ritos de todos os santos, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a plenitude da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, todos os santos, Paulinas-Paulus, p. 1047-1050)

Anim.: Pelas bem-aventuranças, todos podem realizar a vocação à santidade como a multidão incontável que está na glória eterna.

1ª Leitura: Ap 7,2-4,9-14

L. **Leitura do Livro do Apocalipse de São João.**

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: “Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: “Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder

e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” Eu respondi: “Tu é que sabes, meu Senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 23(24)

S. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

A. **É assim a geração dos que procuram o Senhor!**

S. 1. - Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,* o mundo inteiro com os seres que o povoam; - porque ele a tornou firme sobre os mares,* e sobre as águas a mantém inabalável.

2. - “Quem subirá até o monte do Senhor,* quem ficará em sua santa habitação?” - “Quem tem mãos puras e inocente o coração,* quem não dirige sua mente para o crime.

3. - Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador”. - “É assim a geração dos que o procuram,* e do Deus de Israel buscam a face”.

2ª Leitura: 1Jo 3,1-3

L. *Leitura da Primeira Carta de São João.*

Caríssimos: Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 5,1-12a

A. Aleluia...

L. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus.

A. Aleluia!

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a Vós, Senhor.

P. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia - Profissão da fé

A. (Nº 192) 1. Eu creio em Deus Pai, poder e ternura/ que toda criatura governa. Amém!/ Amém! Aleluia! Por Deus fomos feitos/ à sua imagem, pra sempre. Amém.

2. Eu creio em Jesus, o Filho de Deus/ que deu sua vida por nós. Amém!/ Amém! Aleluia! Jesus é o Senhor./ Pois ressuscitou para sempre. Amém!

3. Eu creio no Espírito, verdade e amor/ que o Cristo mandou sobre nós. Amém!/ Amém! Aleluia! O Espírito Santo/ nos une e conduz para sempre. Amém!

Oração dos fiéis

P. A Deus, fonte da santidade, elevemos nossas preces pedindo sua graça para que todos, pelo ideal das bem-aventuranças, realizem sua santificação.

A. **Pela intercessão dos santos, ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que a Igreja seja sempre mais santa e assim realize com eficácia e credibilidade a sua missão, nós vos pedimos:

2. Para que não falte a vossa graça e a solidariedade dos irmãos aos perseguidos por causa da fé, nós vos pedimos:

3. Para valorizarmos o trabalho e todas as atividades humanas como meios de santificação, nós vos pedimos:

4. Para que as crianças tenham ambiente favorável para crescerem no ideal da santidade, nós vos pedimos:

5. Para que vossa graça e o cuidado dos familiares e de outras pessoas amparem e confortem todos os enfermos, nós vos pedimos:

P. Com a oração vocacional nas celebrações de todas as comunidades da Diocese no primeiro domingo de cada mês, peçamos as vocações de que a Igreja necessita:

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Ofereçamos a Deus os frutos de santidade que conseguimos realizar com sua graça.

A. (Canto Lit. 2011, nº. 8) 1. És bendito, Deus ternura / pelo pão que, com fartura,/ nos concedes

cada dia./ Pelo vinho que alegra./ quem festeja e quem celebra./ pelo amor que nos recria.

Ref.: **Abençoa, ó Pai de bondade / a oferenda que o povo te traz,/ nosso esforço de fraternidade,/ nossa fome de pão e de paz.**

2. Neste encontro do teu povo / nós sonhamos mundo novo,/ partilhamos luta e pão./ Superamos a ganância,/ o egoísmo a intolerância./ Procuramos ser irmãos.

3. Onde há tantos excluídos,/ solitários, esquecidos / nós queremos construir / nova terra prometida / onde todos tenham vida,/ todos saibam repartir.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa Salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística I

(Missal, p. 469)

Prof. a Jerusalém celeste

(Missal, p. 691-692)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando a uma só voz:

A. (Nº 245) Ref.: Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, can-

tam os anjos de Deus!

Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantamos nós, filhos seus!

1. Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

A. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

A. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisólogo, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, se-

jamais repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém

Rito de Comunhão (Pai-Nosso / Oração da Paz / Fração do Pão) Comunhão

Anim.: A mesa eucarística prefigura para nós a festa do banquete eterno dos santos e santas junto de Deus.

A. (Nº 294) 1. Sempre há mais um lugar na mesa/ pra quem sabe repartir o pão./ Do que temos em nossa pobreza,/ o amor faz multiplicação.

Ref. Felizes os pobres na mesa do rei!/ Meu corpo e meu sangue, tomai e comei!/ /:Eu sou o pão vivo, o amor é a lei.:/

2. Comer juntos no jantar de Deus/ é mudar a triste situação./ É querer que a terra seja um céu,/ onde a gente vive como irmão.

3. Quando a gente é mesmo companheiro,/ no caminho de Nosso Senhor,/ comunhão é gesto verdadeiro,/ que entrega a vida por amor.

4. Pra bater o duro chão da estrada,/ nossa força não pode minuar./ O alimento desta caminhada/ é o próprio Cristo neste altar.

P. OREMOS. Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (A / Avisos / Compromisso)

Anim. Nós nos santificamos estabelecendo novas relações com todas as pessoas, com Deus e com o meio ambiente.

A. (Nº 479) Ref. Eu vou colocar o que aprendi a serviço do povo!/ Eu quero ser um novo Cristo, ser um homem novo!/ Pai, o ruído do vento a soprar, como as aves me sinto a voar,/ em mundo de paz e amor./ Pai, pelo mundo eu irei proclamar, nas montanhas, nas ruas, no lar, quero dar testemunho, Senhor.

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

A. Amém.

P. Livres por sua intercessão dos males presentes, e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

A. Amém.

P. E assim, com todos eles, vos seja dado participar da alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

A. Amém.

P. Abençoe-vos Deus benigno e fonte de amor, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Lembretes:

- Segunda-feira, 08h30, reunião da coord. reg. de Diáconos, em Porto Alegre.

- Terça-feira, 08h30, reunião dos Presbíteros com os diáconos, no Seminário; 17h, coord. de Pastoral, no Centro Dioc.; às 20h, reunião da Área de Severiano de Almeida em Severiano de Almeida.

- Quarta-feira, às 19h, reunião da área de São Valentim, em Barão de Cotegipe; reunião da área pastoral de Jacutinga, em Jacutinga.

- Sábado, 16h, Crismas na Catedral São José; 18h30, crismas na igreja N. Sra. Aparecida, Bela Vista.

- Domingo, 09h, crismas na igreja N. Sra. Aparecida, Bela Vista; 10h, crismas na igreja S. Luiz Gonzaga, Gaurama e na igreja S. João Batista, Quatro Irmãos, Par. de Paulo Bento; das 08h às 16h, encontro de reflexão e partilha de vida dos religiosos no Santuário N. Sra. da Salette, em Marcelino Ramos.

Leituras da semana:

Dia 06, 2ºf: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14; **Dia 07, 3ºf:** Rm 12,5-16a; Sl 130(131); Lc 14,15-24; **Dia 08, 4ºf:** Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33; **Dia 09, 5ºf,** Dedicção da Basílica do Latrão (Catedral de Roma): Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22; **Dia 10, 6ºf,** S. Leão Magno: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8; **Dia 11, sáb.,** S. Martinho de Tours: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15; **Dia 12, Dom., 32ºTC-A:** Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-18; Mt 25,1-13 (As dez virgens)

Comunidade em Oração

Liturgia para o 32º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 12.11.2017

- Vigilância permanente para perceber as contínuas manifestações de Deus

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 39 - Nº 2305

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim - RS



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 9) **Ó luz do Senhor, que vens sobre a terra,**

inunda meu ser, permanece em nós.

Anim. Na liturgia, colocamos no mistério de Cristo o que conseguimos realizar, mas também nossos projetos a desenvolver e nossa esperança no encontro definitivo com Ele, no final dos tempos, que devemos aguardar na vigilância, vivendo na sabedoria de Deus.

A. (nº 35) Ref. **Venha, povo de Deus, celebrar/ nosso encontro de fraternidade./ É Jesus, nosso Mestre e Senhor, que nos chama a viver na unidade!**

1. **Ó Senhor, nós chegamos felizes, a verdade queremos ouvir./ Tua palavra é luz que ilumina os caminhos que vamos seguir.**

3. **Nova aurora de vida e esperança, nós buscamos aqui, ó Senhor./ Cidadãos com direitos iguais pura imagem de Deus, criador!**

4. **Os valores do reino, um dia, nós possamos alegres viver./ A família, a escola, a Igreja sejam forças que os façam crescer.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a alegria, a paz e o perdão de Cristo que vem continuamente ao nosso encontro, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

P.(... De terça a quinta-feira, encontro regional de presbíteros, São Leopoldo / ...)

Ato penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

L. Senhor, que vireis um dia para julgar nossas obras, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós**

L. Cristo, que nos submeteis ao julgamento de vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que continuamente nos visitais em nossos irmãos e irmãs, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus rico em misericórdia...

A. **Amém.**

Glória

(Nº 88) S. Glória a Deus nas alturas!

A. **Glória, glória, aleluia!**

S. Glória a Deus, paz na terra!

A. **Glória, glória, aleluia!**

/:**Glória! Glória nos céus!/ Paz na terra entre os homens!:/**

1. **Glória a Deus, glória ao Pai! Glória a Deus criador,/ que no Filho tornou-se o Senhor Deus da vida!**

2. **Glória a Deus, glória ao Filho! Glória a Deus, nosso irmão!/ Nos remiu do pecado, nos abriu novo reino!/**

3. **Glória ao Espírito Santo, Deus que nos santifica!/ Glória a Deus que nos une a caminho do Pai!**

4. **Glória a Deus uno e santo: Pai, Espírito e Filho!/ Glória a Deus uno e trino! Glória a Deus comunhão!**

P. OREMOS. Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, in-

teiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. PNsRJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 32º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 351-354)

Anim. Pela sabedoria de Deus, acessível a todos, se pode viver com prudência e vigilância e chegar ao banquete do Reino eterno.

1º **Leitura: Sab 6,12-16**

L. *Leitura do Livro da Sabedoria*
A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madrega não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 62(63)

S. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

A. **A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.**

S. 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios.
4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

2ª Leitura: 1Tes 4,13-18

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses . Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiqueis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte . Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor. E assim estaremos sempre com o Senhor. Exortai-vos, pois, uns aos outros com essas palavras - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 25,1-13

A. Aleluia, ...!

L. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus .*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: “O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram*

suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!’ Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às providentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. As providentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores’. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!’ Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Profissão da fé

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

A. **criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.**

P. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

A. **Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.**

P. Por ele todas as coisas foram feitas,

A. **E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no**

seio da Virgem Maria, e se fez homem.

P. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado.

A. **Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.**

P. E de novo há de vir, em sua glória,

A. **para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.**

P. Creio no Espírito Santo,

A. **Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.**

P. Creio na Igreja,

A. **una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

Oração dos fiéis

P. Em atitude de vigilância ativa, dirijamos nossas preces a Deus, para que nos mantenha sempre na caminhada para o encontro definitivo com Ele.

A. **Senhor, atendei nosso pedido.**

L. 1. Para que a Igreja ajude a todas as pessoas a viver segundo vossa sabedoria, nós vos pedimos:

2. Para que a acomodação e os apelos da sociedade de consumo não nos tornem indiferentes aos vossos apelos, nós vos pedimos:

3. Para que os desanimados e desorientados encontrem em vós e no apoio dos irmãos força e vigor para caminhar na esperança, nós vos pedimos:

4. Para que não deixemos apagar a luz da fé pelo comodismo ou pelas muitas preocupações da vida, nós vos pedimos:

5. Para que os jovens não deixem que lhes tirem a esperança e sufoquem seu idealismo, nós vos pedimos:

6. Para que a celebração do Primeiro Dia Mundial dos Pobres, no próximo domingo, nos ajude a sermos solidários com eles, nós vos pedimos:

P. Ó Deus, em vossa sabedoria, tornais cada momento da vida oportunidade de vossa graça, ouvi nossas súplicas e fazei que nosso coração vos procure sempre acima de tudo. Por Cristo, nosso Senhor.

3. Liturgia Eucarística **Preparação e apresentação** **das oferendas**

Anim. Apresentemos a Deus aquilo que realizamos em resposta atenta aos seus apelos.

A. (Nº 211) **1. Juntos estamos pra o mundo trazer, fazendo a oferta do pão./ Pão que resume o trabalho sem fim e o vinho de nossa canção./ Pomos no altar nossa inquietação: “Amar a justiça e a paz.”**

Ref. /: **Saber que virás, saber que estarás/ partindo entre os pobres o pão.:/**

2. A sede de todos os homens sem luz, a dor e a triste opressão,/ o ódio de tantos que morrem sem fé, cansados de tanta ilusão./ Nesta patena de nossa oblação aceita a vida, Senhor.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística **Div. Circ. III** **Jesus caminho p/ o Pai** **(Missal, p. 854)**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz

para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 236) Ref. **Santo, Santo, Santo, sois vós, Senhor nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória.

2. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas.

3. Bendito o que vem, bendito, em nome do Senhor.

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA

REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

A. **O vosso Espírito nos una num só corpo!**

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

A. **Caminhamos no amor e na alegria!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa

face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, esposo de Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: *santo do dia ou patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai Nosso / Oração da Paz / Fração do Pão)

C. Pelo Pão da Eucaristia, Cristo nos revigora para estarmos sempre atentos à chegada súbita e inesperada do Reino.

A. (Nº 291) 1. Não pode faltar a palavra, não pode faltar-nos o pão,/ não pode faltar compromisso a quem quer um mundo de irmãos.

Ref. /:Teu pão, ó Senhor, nos sustenta na luta de um mundo melhor./ O teu Evangelho transforma. Tu és nosso Deus salvador.:/

2. Passaste no mundo dos homens, fazendo a todos o bem./ Teu jeito de amar os humildes a todos ensina também.

3. A boa notícia do reino aos pobres tu vens anunciar./ É Deus que se põe a seu lado. É Deus que nos vem libertar.

4. Contigo fazendo aliança, fazemos também comunhão./ A causa que tu abraçaste anima a tomar posição.

5. Senhor, o teu povo reunido, comunga teu gesto de amor,/ aprende a viver na partilha, do pobre se faz defensor.

P. OREMOS. Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e

imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

Anim. O Reino exige dedicação total. Jesus “quer que superemos o comodismo, a preguiça e a tranquilidade das coisas cotidianas”.

A. (Canto Lit. 2013/12) Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre,/ sejam luminosas vossas mãos e as mentes!/:Brilhe a vossa luz! Brilhe a vossa luz!:/

P. Que vos mantenha vigilantes na prática da justiça e vos abençoe Deus todo-poderoso e fonte da vida, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Levei a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Lembretes:

- Segunda-feira, às 09h, reunião das coord. paroquiais da Past. Saúde, no Centro Dioc. de Past.; às 14h, reunião do Cons. Presb., no mesmo local; às 18h, reunião dos formadores, no Seminário.

- De segunda a quarta-feira, encontro regional de Presb., no Centro de Esp. Cristo Rei, S. Leopoldo.

- Quarta-feira, no Sem. S. José, instituição de Lucas Stein e Felipe Filippini como acólitos.

- Sexta-feira, às 19h, reunião dos representantes par. de liturgia, no Centro Dioc. de Pastoral.

- Sábado, às 14h, preparação ao Sacram. do Matr. na área de Erechim, na Catedral; às 19h, crismas na igreja N. Sra. do Rosário, Barão de Cotegipe.

- domingo, 33º do TC-A, Primeiro Dia Mundial dos Pobres (instituído pelo Papa Francisco na Carta Ap. Misericordia et misera, de 20/11/2016) – às 09h, encontro do Ap. da Or. com missa no Sant. da Salette, e depois lazer em Marcelino

Ramos; às 10h, crismas na igreja N. Sra. de Fátima, Entre Rios do Sul.

Leituras da Semana:

Dia 13, 2ºf, Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6; **Dia 14, 3ºf,** Sb 2,23 – 3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10; **Dia 15, 4ºf,** Br. Sto. Alberto Magno: Sb 6,1-11; Sl 81(82),3-4. 6-7 (R./8a); Lc 17,11-19; **Dia 16, 5ºf,** Sta. Margarida da Escócia; Sta. Gertrudes: Sb 7,22 – 8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25; **Dia 17, 6ºf,** Sta. Isabel da Hungria: Sb 13,1-9; Sl 18(19A); Lc 17,26-37; **Dia 18, sáb.,** Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo: Sb 18,14-16; 19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8; ou prs. da memória: At 28,11-16.30-31; Sl 97(98); Mt 14,22-33; **Dia 19, dom., 33º TC-A:** Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30 (Os talentos recebidos e restituídos).

Primeiro Dia Mundial dos Pobres

– “À luz do ‘Jubileu das Pessoas Excluídas Socialmente’, celebrado quando já se iam fechando as Portas da Misericórdia em todas as catedrais e santuários do mundo, intuí que, como mais um sinal concreto deste Ano Santo extraordinário, se deve celebrar em toda a Igreja, na ocorrência do XXXIII Domingo do Tempo Comum, o Dia Mundial dos Pobres. Será a mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, que Se identificou com os mais pequenos e os pobres e nos há de julgar sobre as obras de misericórdia (cf. Mt 25, 31-46). Será um Dia que vai ajudar as comunidades e cada batizado a refletir como a pobreza está no âmago do Evangelho e tomar consciência de que não poderá haver justiça nem paz social enquanto Lázaro jazer à porta da nossa casa (cf. Lc 16, 19-21). Além disso, este Dia constituirá uma forma genuína de nova evangelização (cf. Mt 11, 5), procurando renovar o rosto da Igreja na sua perene ação de conversão pastoral para ser testemunha da misericórdia” (Misericordia et misera, 21).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 33º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 19.11.2017

- Vida e dons a serviço do Reino

- 1º Dia Mundial dos Pobres (Misericordia et Misera, 21)

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 39 - Nº 2306

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS



1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 56) Ref. /: **O Senhor é bom, eterno é seu amor! / O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

Anim.: Nossa vida é breve, mas suficiente para nela fazermos frutificar, como servos fiéis e prudentes do Reino, os dons concedidos por Deus a cada um de nós, especialmente em favor dos pobres, lembrados de modo particular neste seu primeiro dia mundial, instituído pelo Papa Francisco.

A. (Nº 42) Ref. /: **E todos repartiam o pão/ e não havia necessitados entre eles!:/**

1. **Nossos irmãos repartiam os seus bens,/ fraternalmente tinham tudo em comum;/ e era grande a alegria e união, / no dia-a-dia e ao partir o pão.**

2. **Hoje de novo a palavra nos reúne/ e com a mesma união e alegria,/ vamos, na ceia do Senhor, partir o pão, para depois repartir com nosso irmão.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça, a paz e o amor de Deus, nosso Pai, doador de todos os dons, e de Cristo, nosso irmão, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

P. (... Primeiro Dia Mundial dos Pobres / ainda celebração de crismas em algumas paróquias / quinta-feira, dia nacional e mundial de ação de graças ...)

Ato penitencial

P. Recebemos de Deus dons diversos, conforme nossa condição própria. Mas nem sempre os fazemos frutificar por comodismo ou medo de arriscar. Peçamos que Ele nos perdoe.

L. Senhor, que nos concedeis vossa luz para percorrermos o caminho certo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que nos advertis sobre a brevidade do nosso tempo para a construção do vosso Reino, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos pedireis conta dos dons recebidos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus onipotente e compassivo...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 90) 1. **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados./ A vós louvam rei celeste os que foram libertados.**

Ref.: /: **Glória a Deus! Glória a Deus! / Glória ao nosso criador!:/**

2. **Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos,/ damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.**

3. **Senhor nosso Jesus Cristo, unigênito do Pai,/ vós de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.**

4. **Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor,/ acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.**

5. **Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor,/ com o Espírito Divino de Deus Pai o esplendor.**

P. **OREMOS.** Senhor nosso Deus, fazei que a nossa ale-

gria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA (Leccionário Dominical, 33º DT-C-A, Paulinas Paulus, 355-358).

Anim.: Com vigilância, dedicação e ousadia, devemos fazer frutificar os dons ou talentos recebidos, especialmente em favor dos pobres.

1ª Leitura:

Pr 31,10-13.19-20.30-31

L. *Leitura do Livro dos Provérbios.*

Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo 127(128)

S. Felizes os que tem o Senhor e trilham seus caminhos!

A. **Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

S.I. - Feliz és tu, se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! - Do trabalho de tuas mãos há de vi-

ver,* serás feliz, tudo irá bem.

2. - A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; - os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.
3. - Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. - O Senhor te abençoe de Sião,* cada dia de tua vida.

2ª Leitura: 1Ts 5,1-6

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.*

Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Mt 25,14-30

A. **Aleluia...**

L. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

A. **Aleluia...**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do*

mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifó onde não semei? Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!’” - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia - Profissão da fé

A. (Nº 192) **1. Eu creio em Deus Pai, poder e ternura/ que toda criatura governa. Amém!/ Amém! Aleluia! Por Deus fomos**

feitos/ à sua imagem, pra sempre. Amém.

2. Eu creio em Jesus, o Filho de Deus/ que deu sua vida por nós. Amém!/ Amém! Aleluia! Jesus é o Senhor./ Pois ressuscitou para sempre. Amém!

3. Eu creio no Espírito, verdade e amor/ que o Cristo mandou sobre nós. Amém!/ Amém! Aleluia! O Espírito Santo/ nos une e conduz para sempre. Amém!

Oração dos fiéis

P. A Deus, que acolhe com atenção de Pai a quem O procura com confiança, elevemos nossas preces.

A. **Nós vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.**

L. 1. Para que a Igreja esteja vigilante aos novos desafios da realidade ao anúncio do Reino que ela deve realizar, nós vos pedimos:

2. Para vos sermos sempre agradecidos por vossos dons, fazendo-os frutificar para o bem de todos, nós vos pedimos:

3. Para vivermos o amor aos pobres não com palavras mas com ações transformadoras, nós vos pedimos:

4. Para cultivarmos em nossas famílias o amor ao trabalho e a solicitude com os pobres, nós vos pedimos:

5. Para que os desempregados encontrem trabalho em que possam desenvolver seus talentos e garantir seu sustento e o da família, nós vos pedimos:

6. Para que os dependentes de álcool e outras drogas recuperem sua liberdade, com dedicação total à sua própria saúde, ao bem da família e da comunidade, nós vos pedimos:

7. (...)

P. Ajudai-nos, ó Deus, a fazer frutificar em nós os dons de vossa bondade para um dia recebermos a recompensa de fiéis e prudentes servos vossos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Vamos unir às oferendas do

altar, o esforço de colocar os dons a serviço do Reino, especialmente na solicitude com os pobres.

A. (Canto Lit. 2014/7 e 2015/13)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui!/ Sentir-se Igreja reunida a celebrar./ Apresentando os frutos do caminho,/ no pão e vinho, ofertas deste altar.

Ref. **Bendito sejais por todos os dons!/ Bendito sejais pelo vinho e pelo pão!/ /:Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!:/**

2. Que grande bênção servir nesta missão./ Missão de Cristo, tarefa do cristão./ Tornar-se Igreja, formar comunidade,/ ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé,/ ter esperança de um mundo bem melhor./ Na caridade sentir-se familiares,/ lutando juntos em nome do Senhor.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística – DC IV **Jesus q/ passa fazendo o bem** **(Missal, p. 860)**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa

glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. **Nº 238-Solo e repetição)** Santo, santo, santo,/ Senhor Deus do universo!/ O céu e a terra proclamam a vossa glória!/ Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas!/ Bendito o que vem/ em nome do Senhor!/ Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

A. **Confirmai o vosso povo na unidade!**

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

A. **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria,

com São José, esposo de Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: santo do dia ou patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso / Oração da Paz / Fração do Pão)

Anim.: Para termos forças para fazer frutificar os dons que Deus nos concede em vista do Reino, Cristo nos alimenta com o Pão da Vida.

A. (Nº 284) Ref. **O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos/ /:e nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão.:/**

1. **Lá no deserto, a multidão com fome segue o bom pastor,/ com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.**

2. **Na páscoa nova da nova lei, quando amou-nos até o fim,/ partiu o pão, disse: “Isto é meu corpo por vós doado: tomai, comei!”**

5. **“Não é feliz quem não sabe dar”, quem não aprende a lição do altar/ de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.**

6. **Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, pra tudo guardar, se fecham!/ Abri minh’alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!**

P. OREMOS. Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: Não podemos deixar nossos dons e talentos improdutivos, mas devemos colocá-los a serviço

do Reino (pausa).

A. (Nº 491) Ref. **Vem! Vamos juntos caminhar, / pois, sozinho, ninguém pode chegar lá, /:porque Deus nos escolheu, Cristo nos chamou,/ o Espírito de amor nos enviou!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Que Deus vos torne vigilantes e atentos para não perderdes os momentos da graça. Que Ele vos fortaleça no serviço da vida e da esperança de todo o povo. E que vos abençoe Deus Onipotente e Eterno, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Lembretes:

- Segunda-feira, Dia de Oração e Ação pelas Crianças - 19h, reunião do cons. econômico, no Centro Dioc.

- Terça-feira, às 19h30, reunião da área past. de Gaurama, em Viadutos; 19h30, reunião da área past. de Aratiba, em Sede Dourado.

- Sexta-feira, início da novena em honra de N. Sra. da Salete, Três Vendas, Erechim; assembleia estadual da Past. da Saúde, em Porto Alegre.

- Sábado, 08h30, reunião do cons. dioc. de past., no Seminário; das 13h30 às 17h, encontro com todas as crianças e adolescentes da Inf. e Adol. Mís. da Diocese, em Barão de Cotegipe; reunião dos casais vocacionais paroquiais; às 19h, crismas na ig. Santo Antonio, Jacutinga; Seminário de formação do Conselho de Leigos, em Porto Alegre; reunião de articuladores e assessores da Past. da Juv. em Porto Alegre.

- Sábado e domingo, reunião regional do Encontro de Casais com Cristo, em Maquiné; Juventudes - reunião de assessoria, comunicadores e articuladores Arqui/Diocesanos, em Bom Princípio.

- Domingo, **Solenidade de Cristo Rei** - início da Campanha da Evangelização; abertura do Ano do Laicato - das 08h30 às 16h, retiro da Past. da Pessoa Idosa, no Sem. de Fátima; à noite, show de Pe. Fábio de Melo, em Erechim,

início das comemorações dos 100 anos do município e festejos de Natal.

Leituras da Semana:

Dia 20, 2ºf: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18,35-43; **Dia 21, 3ºf,** Apresentação de Nossa Senhora: Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R/. 49); Mt 12,46-50; **Dia 22, 4ºf,** Sta. Cecília: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17) Lc 19,11-28; **Dia 23, 5ºf,** S. Clemente I, S. Columbano: 1Mc 2,15-29; Sl 49(50); Lc 19,41-44; **Dia 24, 6ºf,** Sto. André Dung-Lac e Comps.: 1Mc 4,36-37.52-59; Cânt: 1Cr 29, 10. 11abc. 11d-12a. 12bcd (R/. 13b); Lc 19,45-48; **Dia 25, sáb.,** Sta. Catarina de Alexandria: 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9); Lc 20,27-40; **Dia 26, dom., 34ºTC-A, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO,** Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46 (o último julgamento).

Papa Francisco na mensagem para o Dia Mundial dos Pobres:

8. “Na base das múltiplas iniciativas concretas que se poderão realizar neste Dia, esteja sempre a oração. Não esqueçamos que o Pai Nosso é a oração dos pobres. ... O Pai Nosso é uma oração que se exprime no plural: o pão que se pede é ‘nosso’, e isto implica partilha, comparticipação e responsabilidade comum. ... 9. Aos irmãos bispos, aos sacerdotes, aos diáconos – que, por vocação, têm a missão de apoiar os pobres –, às pessoas consagradas, às associações, aos movimentos e ao vasto mundo do voluntariado, peço que se comprometam para que, com este Dia Mundial dos Pobres, se instaure uma tradição que seja contribuição concreta para a evangelização no mundo contemporâneo. Que este novo Dia Mundial se torne, pois, um forte apelo à nossa consciência crente, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres permite-nos compreender o Evangelho na sua verdade mais profunda. Os pobres não são um problema: são um recurso de que lançar mão para acolher e viver a essência do Evangelho.”

Comunidade em Oração

Liturgia para o 34º DTC-A, solenidade de J. Cristo Rei do Universo -
26.11.2017

- A serviço de Cristo, Rei do Universo, Senhor do tempo e da história.
- Abertura da Campanha para a Evangelização
- Dia Nacional dos Cristãos leigos e leigas – Início do Ano Nacional do Laicato no Brasil.

Cor litúrgica: **BRANCO** Ano 39 - Nº 2307 Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS



1. RITOS INICIAIS

A. (Ref. nº 59) (Canto Lit. 2017/6 e 2014/6)
/:**Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

Anim.: No encerramento do Ano Litúrgico, proclamamos Cristo Rei do Universo, Senhor da História, centro da liturgia, com quem renovamos nosso compromisso de trabalhar por seu Reino, de modo especial no amor aos pobres, que serão nossos juízes.

A. (37) **1. Nossa fé no mesmo Deus nos reuniu./ Seu amor em Jesus Cristo nos uniu./ Em Jesus de Nazaré somos irmãos,/ o mundo inteiro nos chama de Cristãos./ Relembrando aquilo que Jesus pediu/ que soubéssemos viver no seu amor,/ reunimos nesta ceia de amizade,/ a comunidade do povo do Senhor.**

Ref. **/:Somos cidadãos do Reino,/ do reino de Jesus de Nazaré.:/**

2. Ao redor da mesa santa do Senhor/ nossa gente se faz povo por amor./ Em Jesus de Nazaré somos irmãos/ e carregamos a história em nossas mãos./ Cada vez que oferecemos vinho e pão/ que se tornam nosso ponto de união,/ reviveremos num momento de unidade/ a eternidade da nossa religião.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça, o amor e a paz de Cristo, Rei do universo, que nos liberta e nos acolhe em seu Reino,

estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

(... conclusão do ano litúrgico / início da Campanha da Evangelização – ---/ Dia dos leigos e das leigas / abertura do Ano do Laicato no Brasil/ ...)

Ato penitencial

P. Pelas obras de caridade, servimos a Cristo Rei do Universo e Senhor de nossa vida, identificado com os pobres. Peçamos que Deus nos perdoe e nos conceda alcançar misericórdia no último julgamento. (pausa).

S. Senhor,/ que iluminais o caminho de nossa vida / com a luz de vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. **/:Senhor, tende piedade de nós!:/**

S. Ó Cristo,/ que nos alimentais com o Pão da Vida, para vivermos plenamente, tende piedade de nós.

A. **/:Ó Cristo, tende piedade de nós!:/**

S. Senhor,/ que nos reunis em comunidade, para congregar-nos no amor, tende piedade de nós.

A. **/:Senhor, tende piedade de nós!:/**

P. Deus Criador e Pai...

A. **Amém.**

Glória

A. (Canto Lit. 2009/ 21) Ref. **Glória! Glória! Glória a Deus / nas alturas e na terra paz aos homens!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Todo-Poderoso / nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/

nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 34º DTC-A, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, Paulinas-Paulus, p. 360-363).

Anim.: Deus, Bom Pastor e justo juiz, acolhe em seu Reino os que forem solidários com os famintos, sedentos, maltrapilhos, migrantes, prisioneiros, marginalizados, descartados pela sociedade.

1ª Leitura: Ez 34,11-12.15-17

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. Como o pastor toma conta*

do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas, - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

A. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

S. 1. - Pelos prados e campinas verdejantes,* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.

2. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, - e com óleo vós ungis minha cabeça,* o meu cálice transborda.

3. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; - e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: 1Cor 15,20-26,28

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de

sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 25,31-46

A. Aleluia, ...!:

L. É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor; / e o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estran-

geiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna". - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia - Profissão da fé Preces dos fiéis

P. Em nome de Cristo, Rei do Universo, que nos julgará por nossas obras de caridade, apresentemos ao Pai nossos pedidos.

A. (Nº196) **Atendei a nossa prece, Senhor, / e fazei-nos acolher nosso irmão.**

L. 1. Para que a Igreja anuncie vossso Reino com o testemunho do serviço, especialmente aos necessitados, nós vos pedimos:

2. Para que não faltem recursos e voluntários para as obras de promoção humana, nós vos pedimos:

3. Para que os leigos e leigas sejam sempre mais sal da terra e luz do mundo, nós vos pedimos.

4. Para que o Ano do Laicato, iniciado neste domingo em nosso País, favoreça a todos aprofundar

a identidade, a missão a espiritualidade dos leigos e leigas, nós vos pedimos.

5. Para participarmos ativamente da Campanha da Evangelização, também iniciada neste domingo em nossas comunidades católicas no Brasil, nós vos pedimos.

6. Para que todos os falecidos, tendo realizado gestos de amor para convosco em seus irmãos e irmãs, sejam acolhidos em vosso Reino eterno, nós vos pedimos.

7. ...

P. “Ó Pai, acolhei as nossas súplicas. Vós que nos chamais a colaborar na edificação do vosso Reino, alimentai em nós a feliz esperança nos bens futuros, quando, convosco e com o Espírito Santo, viveremos para sempre na Jerusalém celeste. Por Cristo, nosso Senhor.”

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Ofereçamos a Deus, no pão e no vinho, frutos da terra, os gestos de amor realizados por tantas pessoas em favor dos que passam necessidade.

A. (Nº 205) **1. Se meu irmão me estende a mão e pede um pouco de meu pão;/ e eu não respondo ou digo “não” errei de rumo e direção./ Nesta mesa de perdão o pão e o vinho elevarei/ e pensando em meu irmão, o meu Senhor receberei.**

Ref. **Quero ver no meu irmão a imagem dele,/ meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz./ Quero ser pro meu irmão a resposta dele,/ eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.**

2. O Corpo e Sangue do Senhor: o corpo e sangue de um irmão./ O mesmo Pai e o mesmo amor: o mesmo rumo e direção./ Nesta mesa do Senhor sou responsável pela paz/ de quem no riso e na dor comigo vai buscar o Pai.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.482)

Prof.: Cristo, rei do universo

(Missal, p. 384)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 241) **Deus é santo, Deus é amor, Deus é Pai e Criador/ e nos deu Jesus por irmão, louvado seja o Senhor.**

Céus e terra cantarão ao que vem nos acolher/ no seu reino de amor. Hosana damos ao Senhor.

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o San-

gue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N.(o *santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de inter-

ceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferta!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

**Rito de Comunhão
(Pai-Nosso / Oração da Paz /
Fração do Pão)
Comunhão**

Anim.: Cristo, Rei do Universo, Servo e Pastor, esteve à mesa com excluídos de diversos grupos sociais e religiosos. Ele acolherá em seu Reino Eterno quem a eles servir por causa do amor.

A. (Canto Lit. 2016/4) 1. Que alegria celebrar com meus amigos/ numa ceia pouco antes da paixão!/ Que alegria celebrar também contigo/ esta festa da partilha e do perdão.

Ref. Canta, povo, de alegria!/ Sou o Deus que te conforta/ e te faz

ser comunhão./ Vem, ó povo, e te sacia!/ Não mereces? Que importa?! /Te ofereço o meu perdão.

2. Com Mateus e sua família pus-me à mesa;/ pecadores e excluídos quis também./ Fariseus me criticaram com dureza,/ mas eu amo o pecador e quero bem.

5. Não me alegro com a morte ou com a perda/ de quem peca, me ignora e até maldiz./ Meu desejo é que desperte e se converta,/ tenha vida, possa amar e ser feliz.

6. Tive fome, estive nu, preso e doente,/ esperei por teu amor, foste me ver?/ O que fazes ao menor destes pequenos/ é a mim que estás fazendo, podes crer.

6. Quem comer o pão da vida, eu o ressuscitarei,/ e no reino do meu Pai teremos vida plenamente./ Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.

P. OREMOS. Alimentados pelo pão eucarístico, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: A condição para participarmos do banquete eterno de Cristo Rei-pastor é o compromisso com o reinado da verdade, da justiça e da liberdade, para que haja vida abundante para todos.

A. (Nº 302) Ref. /:Dai-lhes vós mesmos de comer,/ que o milagre vai acontecer!:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus faça frutificar em vós a sua graça e vos disponha para o progresso espiritual, a fim de que, sustentados por ele em vossas ações, produzais muitos frutos de justiça e de paz para o crescimento do seu Reino. E que vos abençoe Deus infinitamente misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa

vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

A. Graças a Deus.

Lembretes:

- Segunda-feira, das 09 às 14h, retiro e avaliação das coord. par. das capelinhas, na par. N. Sra. da Salete, Três Vendas, Erechim; às 14h, reunião com coord. par. da Inic. à Vida Cristã da área de Erechim.

- Terça-feira, às 14h, reunião dos coord. par. da Cáritas, no Centro Dioc. de Past.; reunião da equipe de Animação Bib.-Cateq., Reg. Sul 3.

- Sexta-feira, reunião de avaliação da Past. da Criança, no Quinto Rancho, Marcelino Ramos; 19h30, crismas na igreja S. Caetano, Severiano de Almeida.

- Sábado, à tarde, reunião da equipe de coord. do Núcleo dos Relig. da Diocese; 18h, crismas na igreja Imac. Conc., Getúlio Vargas; 19h crismas na igreja S. João Batista, Marcelino Ramos.

- Domingo, 1º Adv. B - Missa e festa de N. Sra. da Saúde, Imac. Conc., 1ª Eucaristia e 48 anos de Sacerdócio do Pe. Waldemar, em Viadutos; missa e festa comemorando os 63 anos da par. N. Sra. da Salete, Três Vendas, Erechim; às 09h30, crismas na igreja S. Tiago, Aratiba e na igreja Imac. Conc., Getúlio Vargas; às 10h, festa de Santa Lúcia, das capelinhas e primeira Eucaristia, na igreja N. Sra. Medianeira, Barra do Rio Azul; Romaria de N. Sra. das Graças, em Jacutinga.

Leituras da semana:

Dia 27, 2ºf: Dn 1,1-6.8-20; Cânt: Dn 3,52. 53. 54-55. 56 (R/. 52b); Lc 21,1-4; **Dia 28, 3ºf:** Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3,56. 58. 59. 60. 61 (R/. 59b); Lc 21,5-11; **Dia 29, 4ºf:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt: Dn 3,62. 63. 64. 65. 66. 67 (R/. 59b); Lc 21,12-19; **Dia 30, 5ºf,** Sto. André: Rm 10,9-18; Sl 18(19),2-3.4-5 (R/. 5a); Mt 4,18-22; **Dezembro - Dia 1º, 6ºf:** Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3,75. 76. 77. 78. 79. 80. 81 (R/. 59b); Lc 21,29-33; **Dia 02, sáb.:** Dn 7,15-27; Cânt: Dn 3, 82-83. 84. 85. 86. 87 (R/. 59b); Lc 21,34-36; **Dia 03, dom. 1ºAdv.-B:** Is 63,16b-17.19b; 64,2b-7; Sl 79(80); 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37 (Vigilância).